



## 14 E-Campus

# Projecto FastFix sem margem para erros

O INESC-ID Lisboa é o único representante nacional num projecto europeu que desmistifica o processo de identificação e de correcção de falhas aplicacionais

Luísa Dâmaso | luisadamazo@revistas.cofina.pt



O INESC-ID Lisboa é um dos parceiros do projecto de investigação europeu **FastFix**. O projecto está focado na área de apoio à manutenção de *software*, ou seja, ajuda as equipas que tratam dos erros de *software* reportados por clientes. O contributo do **INESC-ID** Lisboa centra-se no domínio da replicação de falhas, nomeadamente na possibilidade de as equipas de manutenção verem uma repetição daquilo que os clientes estavam a fazer com o programa em causa no momento antes de se dar a falha reportada. De acordo com **João Garcia**, professor auxiliar do Departamento de Engenharia

Informática do Instituto Superior Técnico e investigador do **INESC-ID** Lisboa, o **FastFix** tem a capacidade para ir além da manutenção de *software* actual. «No **FastFix** as acções do utilizador são monitorizadas e são detectados comportamentos erróneos ou hesitantes do utilizador e dos programas», explica o responsável. Nalgumas situações, o **FastFix** é capaz de limitar a funcionalidade da aplicação, de modo a evitar a repetição de problemas que tenham sido observados no passado. O **INESC** em particular está envolvido na componente relacionada com a criação de relatórios de erro que, sem pôr em causa a privacidade dos uti-

lizadores, permitam à equipa de manutenção ver uma repetição, passo a passo, do erro de que o utilizador foi vítima. «O **FastFix** vem substituir e melhorar significativamente os mecanismos de envio de relatórios de erros que todos os utilizadores que já tiveram uma falha (*crash*) de um programa viram, como por exemplo o **Windows Error Reporting**», afirma João Garcia. Este tipo de relatório de erros sofre de várias limitações, mas, para este especialista, o principal problema para os utilizadores é o incómodo de ter de enviar um relatório de erro que já nada vai salvar do trabalho do utilizador e que, ainda

por cima, poderá pôr em causa a sua privacidade. «O projecto **FastFix** está a criar uma plataforma que agrega várias ferramentas de monitorização de aplicações informáticas e de correcção dos seus erros, ligando os clientes das aplicações informáticas com as equipas de manutenção das empresas que as desenvolveram».

Os avanços proporcionados por este projecto contribuirão para a redução de custo de manutenção de *software* de várias formas. Os relatórios de erro serão mais informativos e precisos para a equipa de manutenção e mais eficientes e privados para os utilizadores. Em particular, as equipas de manutenção deixarão de ter de se basear nas descrições de erros feitas por utilizadores, que são conhecidas por serem pouco fiáveis.

De acordo com João Garcia, apesar da relevância que a manutenção tem na indústria do *software*, as soluções actualmente disponíveis «ainda são incipientes», sendo este projecto um elemento «inovador», uma vez que visa desenhar, implementar e avaliar uma plataforma para apoiar a manutenção automática de *software*.

O projecto **FastFix** deverá estar concluído no primeiro trimestre de 2013 e é financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Sétimo Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (FP7), representando já um investimento na ordem dos 3,48 milhões de euros. Além do **INESC-ID**, nomeadamente do Grupo de Sistemas Distribuídos, o consórcio deste projecto integra ainda a Universidade Técnica de Munique (TUM), o instituto irlandês para a engenharia de *software* LERO e três parceiros industriais, o **TXT Group** (Itália), a **S2** e a **ProDevelop** (Espanha). ■